



## Universidades Lusíada

Peres, Maria da Cunha Morgado Cardoso, 1989-

### **Vértice... : a realidade é um ângulo com o vértice posto nele**

<http://hdl.handle.net/11067/299>

#### **Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2013-07-23
<b>Resumo</b>	Pretende-se explorar a contrastação entre o silêncio e o som, no universo do quotidiano, numa tentativa de recuperar o conceito proposto por Lévi-Strauss (1978): "[...] a música e a mitologia serem, se assim se pode dizer, duas irmãs geradas pela linguagem que seguiram caminhos diferentes, escolhendo cada uma a sua direcção."...
<b>Palavras Chave</b>	Curta metragem
<b>Tipo</b>	other
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	[ULL-FCHS] Trabalhos académicos

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-29T01:26:40Z com informação proveniente do Repositório



# Vértice

*"A realidade era um ângulo com o vértice posto nele..."*



UNIVERSIDADE LISUADA DE LISBOA  
COMUNICAÇÃO E MULTIMÉDIA, 2010 - 2013

Com a Colaboração de:

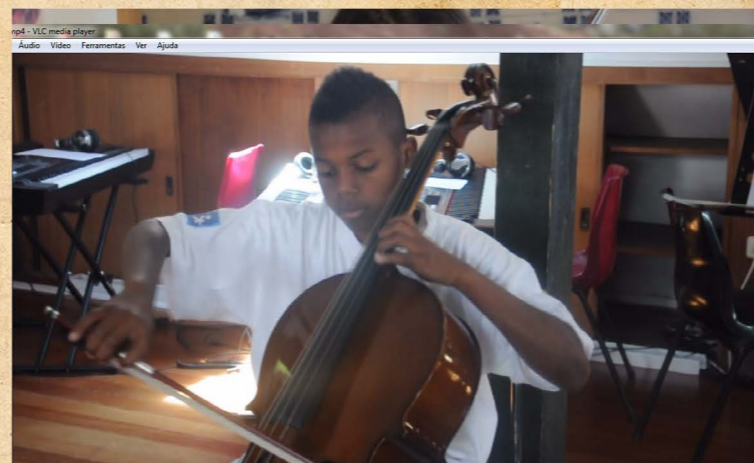
Paulo Pinto Pedro Salda Tiago Brazinha Tiago Santos

## Vértice

"A realidade era um ângulo com o vértice posto nele"  
Almada Negreiros, Nome de Guerra



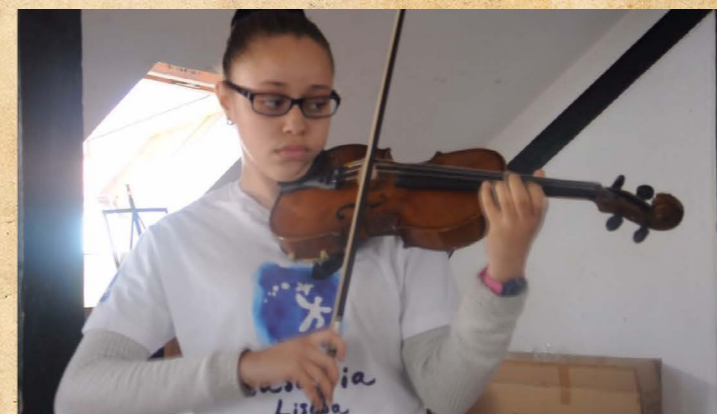
Sob a forma de um documentário pretende-se explorar a contrastação entre o silêncio e o som, no universo do quotidiano numa tentativa de recuperar o conceito proposto por Lévi-Strauss (Mito e Significado:1978).



"Se tentarmos entender a relação entre linguagem, mito e música, só o podemos fazer utilizando a linguagem como ponto de partida, podendo depois demonstrar que a música, por um lado, e a mitologia, por outro, têm origem na linguagem, mas que ambas as formas se desenvolveram separadamente e em diferentes direcções."



A música destaca os aspectos do som já presentes na linguagem, enquanto que a mitologia sublinha o aspecto do sentido, o aspecto do significado também está profundamente presente na linguagem. (...). Quando se me deparou o facto de a música e a mitologia serem, se assim se pode dizer, duas irmãs geradas pela linguagem que seguiram caminhos diferentes, escolhendo cada uma a sua direcção" (1978:66-67)



Assim sendo, a questão que vai nortear o texto fílmico documental é a interrogação acerca da música no mundo do silêncio. A aprendizagem integrada pela música provoca o reencontro das "duas irmãs" que seguiram caminhos diferentes. Queremos deixar fixado pela imagem, primeiro sem som, acompanhada pela palavra escrita mas não dita e depois pela imagem, agora com som, acompanhada pela palavra dita.

